Ação de repelência do óleo essencial de *Piper tuberculatum* (Jacq.) sobre *Spodoptera frugiperda* (Smith) em seus estádios de desenvolvimento larval

Antonia M. Farias¹; Paulo H. S. Silva²; Ana L. H. Barreto²; Selma M. D. M. Costa¹

¹Universidade Federal do Piauí – UFPI, Estagiárias da Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220. Teresina, PI, <u>suz.farias@htmail.com</u>, ²Embrapa Meio-Norte, <u>phsilva@cpamn.embrapa.br</u>;

Entre as famílias de plantas que produzem óleo essencial, as piperáceas se destacam pela sua ação inseticida e de repelência. O objetivo deste trabalho foi de avaliar o efeito de repelência do óleo essencial de P. tuberculatum sobre S. frugiperda nos estádios de 1º, 2º, 4º e 5º instar. Os trabalhos foram conduzidos no laboratório de Entomologia da Embrapa Meio-Norte em delineamento inteiramente casualizado com oito tratamentos e quatro repetições. Para tanto, utilizou-se uma arena de oito vias formada por oito caixas gerbox de formatos quadrados (11.5cm x 11.5cm x 3.5cm) distribuídas lateralmente e interligadas simetricamente por tubos de polietileno (10 cm de comprimento por 2,0 cm de diâmetro) a um recipiente central circular (28cm de diâmetro x 13cm de altura) de forma que as lagartas tivessem acesso livre em todos os recipientes. Os tratamentos constaram de doses do óleo essencial diluídos em acetona e aplicados em papel filtro, e uma testemunha somente com acetona que após a evaporação foram distribuídos juntamente com cinco lagartas, obtidas de criação em laboratório, nos gerbox contendo alimento e devidamente identificadas. Para o 1° e 2° ínstar as doses do óleo essencial constaram das concentrações de 10⁻⁶: 10^{-5} ; 10^{-4} ; 10^{-3} ; 10^{-2} ; 10^{-1} e 1%, enquanto para o 4° e 5° instar foram de 0,05; 0,1; 0,2; 0,3; 0,5; 1,0 e 10%. Vinte e quatro horas após a liberação das lagartas foi feita a leitura do número de lagartas foragidas. Os dados foram transformados em √x, analisados pelo Teste F e as médias comparadas pelo Teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. As lagartas de 1° e 2° instar foram repelidas (p<0,05) a partir das doses de 10⁻⁵ e 10⁻⁴ % respectivamente que não diferiram da dose de 1%. As lagartas de 4° e 5° instar foram repelidas (p<0,05) a partir das doses de 0,5 e 1% respectivamente. O óleo essencial de P. tuberculatum exerce ação de repelência sobre S. frugiperda.

Palavras-chave: Plantas inseticidas; inseticida botânico; piperaceae.

Apoio/financiamento: Embrapa/CNPq